

CURSO DE EXTENSÃO

SOCIOLOGIA BRASILEIRA : TEMA E AUTORES

1-JUSTIFICATIVA

Entre outros, três aspectos justificam a presente proposta de curso de extensão:

- A existência da obrigatoriedade da sociologia no ensino médio do estado de Santa Catarina, assim como sua provável obrigatoriedade em todos os Estados, já aprovada na Comissão de Justiça na Câmara de Deputados. Isso não só coloca na agenda educacional a reorganização e adequações curriculares no ensino médio e superior, como também suscita o incentivo aos estudos temáticos diversos que contribuem para enriquecer tal processo em andamento.

- Para tal efeito, a formação continuada de docentes da rede Estadual de Santa Catarina, torna-se uma necessidade inadiável, principalmente se for considerada a diversidade da formação dos que lecionam sociologia, as necessidades de atualização e de melhorias nos planos de ensino e no material didático/científico utilizado.

- A criação do LEFIS em 2003, em convênio entre a Secretaria de Educação de Estado e a UFSC, envolvendo o CFH e o CED, visa exatamente contribuir com este esforço formativo dos docentes do ensino médio, servindo de espaço de interação de estudos e geração de conteúdos, contribuindo também para a formação dos alunos de licenciatura de Ciências Sociais da UFSC.

2-INTRODUÇÃO

O leque de autores e temas que envolvem a sociologia certamente é amplo o suficiente para ensejar diversas propostas.

Entretanto, a proposta aqui sugerida é a possível de ser oferecida pelos seus proponentes, sem prejuízo de outras formulações que, espera-se, sejam também apresentadas como importantes contribuições ao ensino médio.

O que fundamentou, neste momento, centralizar o curso em dois autores sociólogos brasileiros (Florestan Fernandes e Octavio Ianni), foi justamente a pouca informação sobre suas obras entre os docentes da rede estadual, conforme as discussões realizadas no I Seminário Regional do Ensino de Sociologia e no I Seminário Estadual do Ensino de Filosofia e Sociologia.

Considerou-se também, que a sociologia brasileira enquanto tal (suas origens, influências, obras e temas) ainda não é matéria curricular no curso de Ciências Sociais da UFSC.

Os dois autores propostos são reconhecidos no meio acadêmico e mesmo fora dele, transcendendo as ciências sociais, pela valiosa contribuição de suas obras de pesquisas e

reflexões críticas na diversidade temática abordada e, nas preocupações com o Brasil, sua história, seu povo e seus desafios.

Deve-se ressaltar que nas 24 horas aulas programadas para duração do curso é impossível dar conta da dimensão e complexidade das obras dos autores citados. Mas serve como um início, para que os professores (as) possam ter um campo de interesse pelos estudos e pesquisas que se desenvolveram entre outras a partir de seus fundamentos aqui apresentados.

Portanto, além de situar as origens dos principais debates da sociologia brasileira, os temas escolhidos não esgotam, mas abrangem dentro do tempo possível, a história e a contemporaneidade do pensamento social brasileiro.

3-PROGRAMA

Duração de 24 horas aulas divididas em quatro módulos, como se segue:

1- 4 horas /aulas : 13/09 2ªfeira, 18:00h – 22hs

Temas:

Origens da sociologia brasileira, o positivismo e a sociologia crítica e a sociologia como disciplina no ensino médio.

Bibliografia de apoio:

- MORAES, Maria Célia M. de Conte e o Positivismo. IN : Hühne, Leda Miranda (org). Profetas da Modernidade. Cadê- SEAF, 1995.
- FERNANDES, Florestan. A sociologia no Brasil. Editora Vozes, 1997 RJ. Capítulos I, II, VI e VIII.
- IANNI, Octavio. Sociologia Crítica. IN : Sociologia de Sociologia, Editora Crítica, São Paulo, 1989. Pág. 92-124.

2- 4 horas/aulas : 28/09 3ªfeira, 18:00h – 22hs

Temas:

Florestan Fernandes

- **Vida e obra**
- **A sociedade escravista**
- **A revolução burguesa no Brasil**

Bibliografia:

- CANDIDO, Antônio. Florestan Fernandes. Fundação Perseu Abramo, São Paulo, 2001.
- ARRUDA, Maria Arminda do Nascimento. Arremate de uma reflexão: a revolução burguesa no Brasil de Florestan Fernandes. Revista USP, São Paulo (29) : 56-65, março/ maio 1996.

- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil – ensaios de interpretação sociológica. Zahar Editores, Rio de Janeiro, 2ª edição, 1976. Cap. 5
- FERNANDES, Florestan. A sociedade escravista no Brasil. IN : Florestan Fernandes – Sociologia . Coleção Grandes Cientistas Sociais. Editora Ática, São Paulo, 1986 – pág. 225-265.
- FERNANDES, Florestan. A concretização da revolução burguesa. IN : Florestan Fernandes – Sociologia . Coleção Grandes Cientistas Sociais. Editora Ática, São Paulo, 1986. – pág. 266-281.

3- 4 horas-aulas: 13/10 4ª, feira, 18hs – 22hs

Temas:

- **Teoria do autoritarismo**
- **A ditadura e a democracia capitalista em questão**
- **O imperialismo e as contradições do capitalismo dependente**
- **Reflexões sobre o socialismo, sociologia e socialismo**

Bibliografia:

- FERNANDES, Florestan. Apontamentos sobre a teoria do autoritarismo. Editora HUCITEC, São Paulo, 1979. Parte 1 – Existe uma teoria do autoritarismo? Pág. 3-18. Parte 2 – O Estado sob o capitalismo recente. Pág. 19-58.
- FERNANDES, Florestan. A ditadura em questão. T.A Queiroz. Editor Ltda. São Paulo, 1982. Cap. 3 – Os dilemas da dominação burguesa diante de ditadura. Pág. 95-126.
- FERNANDES, Florestan. Em busca do socialismo. Editora XAMÃ, São Paulo, 1995. Cap. 2.

4 –4 horas /aulas : 21/10 5ª feira, 18hs- 22hs

Temas:

Octavio Ianni

- **Vida e obra**
- **Questão racial e conflitos de classe na sociedade brasileira**

Bibliografia:

- IANNI, Octavio. A ditadura do grande capital
Raças e classes sociais no Brasil.

5- 4 horas / aulas : 12/11 6ª feira, 18hs – 22hs

Temas:

- **Contradições da globalização do capitalismo**
- **Enigmas da modernidade-mundo**

Bibliografia:

- IANNI, Octavio. A sociedade global.
Enigmas da modernidade-mundo.

6- 4 horas / aulas : 22/11, 2ª feira 18hs – 22hs

Transposição didática:

- **Seleção e discussão de temas e textos dos autores estudados, bem como as formulações didáticas, visando o ensino médio.**
- **Avaliação do curso.**

4-PROCEDIMENTOS

O curso contará com seminários proferidos pelos professores e alunos, e para avaliação serão considerados a presença, os fichamentos de leitura e um texto final na forma de aplicação para o ensino.

5-PÚBLICO ALVO

Professores (as) de sociologia da rede pública do Estado (18ª GEREI - / São José).

Local : Florianópolis. Colégio Simão Hess, Avenida Madre Benvenuta, nº 463. Fone : (48) 2342323

Início : dia 13/09/2004

Promoção : LASTRO / LEFIS / UFSC / Secretaria de Estado da Educação e Inovação de Santa Catarina

Professores proponentes : Fernando Ponte de Sousa (UFSC), Nise Jinkings (UFSC) e Sílvia Leni Auras de Lima (UFSC)